

### Questão 1

a) O problema do n-ésimo número da sequência de Fibonacci é dado por

$$fib(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n < 3 \\ fib(n-1) + fib(n-2), & \text{se } n \geq 3 \end{cases}$$

Função recursiva:

Complexidade  $O(\phi^n)$ .

Melhor caso e pior caso é  $2^n$ .

```
int fib( int n)
{
    if(n <= 2)
        return 1;
    else
        return (fib (n -2) + fib(n - 1));
}
```

Função iterativa:

Complexidade  $O(n)$ .

Melhor caso e pior caso é  $n$ .

```
int fib( int n )
{
    int a, b, c, d, i;
    if (n <= 2)
        return 1;
    else
    {
        a = 0;
        b = 1;
        for( i = 3, i <= n, i++)
        {
            c = a + b;
            a = b;
            b = c;
        }
        return c;
    }
}
```

- b) Geração de todas as permutações de um número é o arranjo de elementos distintos de um conjunto. Se esse conjunto for [1,2,3] então a permutação de seus elementos resultará em: [1,2,3], [1,3,2], [3,1,2], [3,2,1], [2,3,1], [2,1,3].

## Questão 2

$$a) T(n) = \begin{cases} c, & \text{se } n = 1, \\ aT\left(\frac{n}{b}\right) + c, & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

$$aT\left(\frac{n}{b}\right) + c$$

$$1^a = aT\left[aT\left(\frac{n}{b}\right) + \frac{c}{b}\right] + c$$

$$= aT\left[aT\left(\frac{n}{b^2}\right) + \frac{c}{b}\right] + c$$

$$2^a = aT\left[aT\left[aT\left(\frac{n}{b^2}\right) + \frac{c}{b} + \frac{c}{b}\right] + c\right]$$

$$= a^2T\left[aT\left(\frac{n}{b^3}\right) + \frac{c}{b^2} + \frac{c}{b}\right] + c$$

$$3^a = a^3T\left[aT\left(\frac{n}{b^3}\right) + \frac{c}{b^2} + \frac{c}{b} + \frac{c}{b}\right] + c$$

$$= a^4\left[\left(\frac{n}{b^4}\right) + \frac{c}{b^3} + \frac{c}{b^2} + \frac{c}{b}\right] + c$$

$$= a^kT\left[\left(\frac{n}{b^k}\right) + \sum_{i=1}^{k-1} \frac{c}{b^i}\right] + c$$

$$k = \log n, a^k = n, b^k = n.$$

$$= a^{\log n}\left[\left(\frac{n}{b^{\log n}}\right) + \sum_{i=1}^{k-1} \frac{c}{b^i}\right] + c$$

$$= n\left[\left(\frac{n}{n}\right) + \sum_{i=1}^{k-1} \frac{c}{b^i}\right] + c = 1 + n \sum_{i=1}^{k-1} \frac{c}{b^i} + c$$

$$b) T(n) = \begin{cases} \Theta(1), & \text{se } n = 1, \\ 2T\left(\frac{n}{2}\right) + \Theta(n), & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

$$2T\left(\frac{n}{2}\right) + \Theta(n)$$

$$1^a = 2T\left[2T\left(\frac{n}{2}\right) + \frac{n}{2}\right] + n$$

$$= 4T\left(\frac{n}{4}\right) + 2n$$

$$2^0 = 4T \left[ 2T \left( \frac{n}{4} \right) + \frac{n}{2} \right] + 2n$$

$$= 4T \left[ 2T \left( \frac{n}{8} \right) \right] n + 2n$$

$$= 8T \left( \frac{n}{8} \right) + 3n$$

$$3^a = 8T \left[ 2T \left( \frac{n}{8} \right) + \frac{n}{2} \right] + 3n$$

$$= 8T \left[ 2T \left( \frac{n}{16} \right) + \frac{n}{2} \right] + 3n$$

$$= 8T \left[ 2T \left( \frac{n}{16} \right) \right] + n + 3n$$

$$= 16T \left( \frac{n}{16} \right) + 4n$$

$$= 2^k (n/2^k) + kn$$

$$k = \log n, 2^k = n.$$

$$= 2^{\log n} (n/2^{\log n}) + n * \log n$$

$$= n(n/n) + n * \log n$$

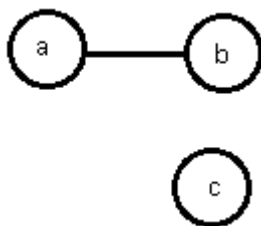
$$= n * 1 + n * \log n$$

$$= n + n * \log n$$

### Questão 3

- a) Grafo é um conjunto de vértices e arestas que ligam ou não pares de vértices.

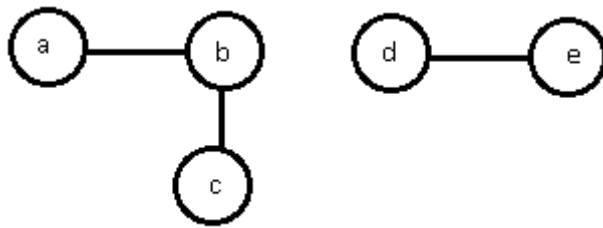
Exemplo:



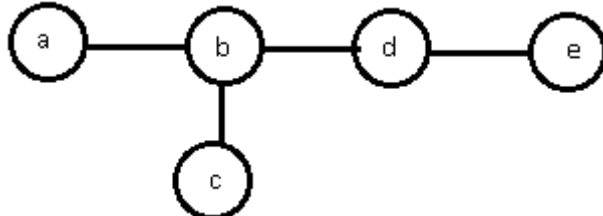
- b) Grafo conexo: um grafo é conexo se existir um caminho entre qualquer par de vértices.

Exemplo:

Desconexo

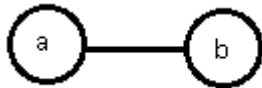


Conexo



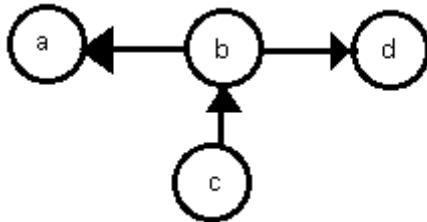
Grafo acíclico: um grafo é acíclico quando não possui ciclos.

Exemplo:



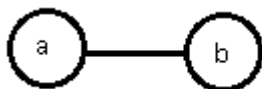
Grafo direcionado: um grafo é direcionado se cada aresta so possuir um sentido, ou seja, existe uma aresta ligando os vértices A e B, mas so é possível ir de A para B e não de B para A.

Exemplo:



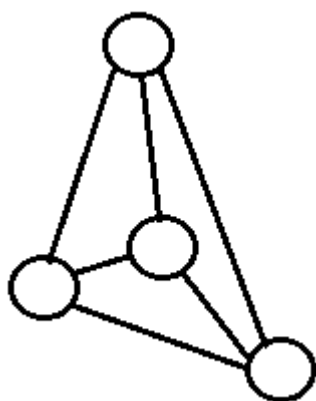
- c) Adjacência ou vizinhança: refere-se aos vértices, dois vértices são adjacentes se existe uma aresta ligando os dois.

Exemplo:



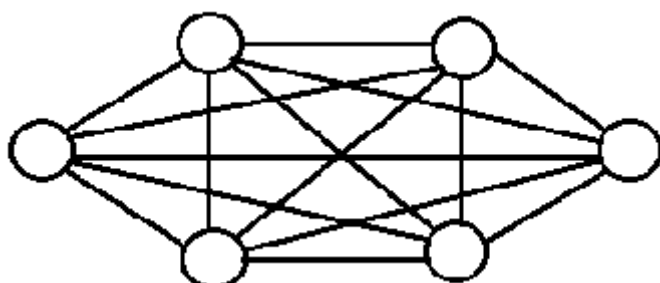
- d) Grafo plana: é um grafo que pode ser imerso no plano de tal forma que suas arestas não se cruzem.

Exemplo:



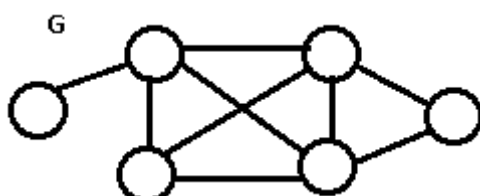
e) Grafo completo: um grafo é completo quando existe uma aresta ligando qualquer par de vértice.

Exemplo:

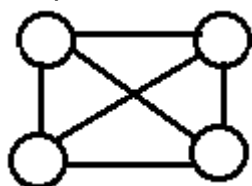


Clique: dado um grafo  $G$ , o clique seria um sub-grafo completo desse grafo  $G$ .

Exemplo:

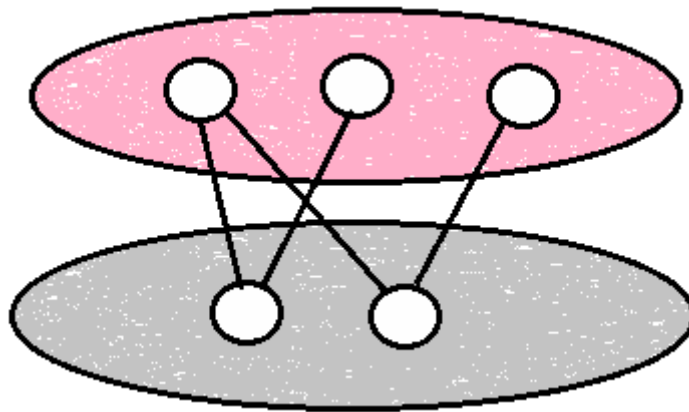


Clique de  $G$ :



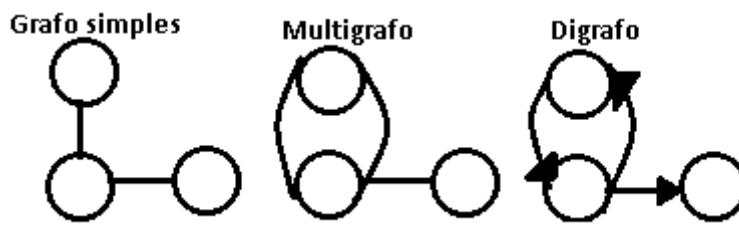
Grafo bipartido: Um grafo é bipartido se for possível dividir tal grafo em dois grupos, sendo que cada vértice de um grupo só possui arestas para os vértices do outro grupo.

Exemplo:



- f) Grafo simples possui apenas uma aresta para cada par de vértices, já Multigrafo pode conter mais de uma aresta para o mesmo par de vértices, e o Dígrafo pode mais de uma aresta para cada par de vértices e essas arestas possuem direção.

Exemplo:



#### Questão 4

Matriz de incidência: corresponde a uma representação matricial do grafo.

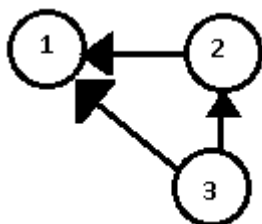
Cada elemento da matriz  $a_{ij}$  da matriz de incidência vale:

“0” se não há incidência;

“+1” se o vértice  $j$  sai do vértice  $i$ ;

“-1” se o vértice  $j$  entra no vértice  $i$ .

Exemplo:

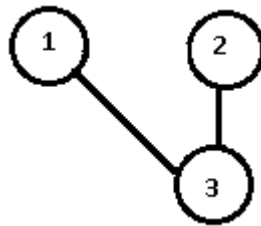


$$A = \begin{pmatrix} 0 & -1 & -1 \\ +1 & 0 & -1 \\ -1 & +1 & 0 \end{pmatrix}$$

Matriz de adjacência: corresponde a uma representação de um grafo de  $n$  vértices, onde cada elemento  $a_{ij}$  é determinado da seguinte maneira:

“1” se uma aresta ligando o  $a_i$  e  $a_j$  e “0” se não há aresta.

Exemplo:



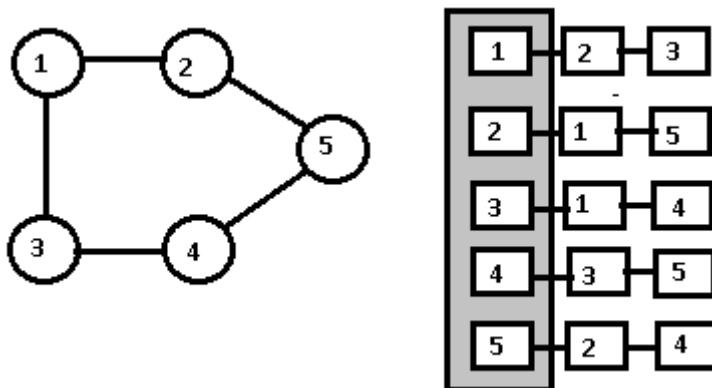
$$A = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \end{pmatrix}$$

Vantagem: inserção, remoção e consulta de adjacência entre par de vértices levam tempo  $O(1)$ .

Desvantagem: espaço de alocação é igual ao número de vértices ao quadrado.

Lista de adjacência: corresponde a uma representação de um grafo de  $n$  vértices, em que cada vértice possui uma lista e os elementos da lista são os seus vértices adjacentes.

Exemplo:



Vantagem: espaço de alocação menor se comparado com matriz de adjacência.

Desvantagem: Se os vértices possuírem muitas adjacências a lista será muito grande e o tempo de acesso para descobrir se dois vértices são adjacentes vai aumentar.

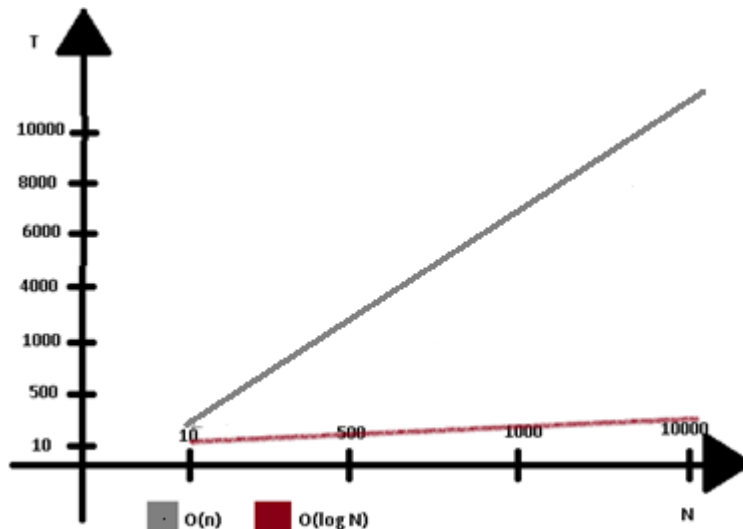
## Questão 5

Tabela hash é um arranjo em que qualquer chave pode ser localizada com complexidade  $O(1)$ , Funciona basicamente como um dicionário onde se pode fazer consulta a elementos.

Para fazer essa organização por chaves, é criada uma função de hashing. O grande problema é que pode haver de duas chaves apontarem para

o mesmo endereço na memória, uma das alternativas é utilizar outra estrutura de dados junto com a tabela hash.

A estrutura de lista é uma das alternativas para utilizar junto com a tabela, a desvantagem dessa estrutura seria para lista grandes em que a busca, inserção e remoção passaria a ser  $O(n)$ . Outra estrutura ser árvores balanceadas, no caso das colisões essa estrutura levaria vantagem sobre a lista, pois nas operações de busca, inserção e remoção seria  $O(\log n)$ .



### Questão 6

a) Enumeração explícita X Implícita

Os dois métodos fazem uma enumeração das soluções para um determinado problema, mas há uma diferença de um para outro.

O método de enumeração explícita, faz uma enumeração de todas as possíveis soluções, já em enumeração implícita faz uma enumeração “inteligente”, com as melhores soluções para o problema.

b) Programação dinâmica

É um esquema de enumeração de soluções, em utiliza de uma técnica de decomposição minimizar o montante de computação, assim evita que um mesmo subproblema seja resolvido diversas vezes. Resolve o subproblema uma vez e reutiliza a solução toda vez que o mesmo problema aparece.

c) Algoritmo guloso

É a técnica de algoritmo que para resolver problemas de otimização, realizando as escolhas de acordo com que parece ser melhor naquele momento.



d) Backtracking

É um refinamento do algoritmo de busca por força bruta, em que boa parte das soluções podem ser eliminadas sem que seja preciso examiná-las.

A principal característica desse algoritmo é técnica em procedimentos de busca que corresponde ao retorno de uma exploração.

### Questão 9

a) Problema SAT x Teoria da NP-Completeness:

O problema da satisfatibilidade é o problema central da teoria da NP-completeness, tal problema consiste em dada uma expressão booleana, pergunta-se se há alguma atribuição de valores para as variáveis que torne a expressão verdadeira. O algoritmo para a resolução desse problema consiste em testar todas as possibilidades de atribuição de valores para as variáveis. As soluções para esses problemas são exponenciais, que o classifica como problema NP-completo.

Exemplo:

$$A = (x1 \vee \neg x2 \vee x3) \wedge (\neg x1 \vee x2 \vee \neg x3)$$

$$x1 = 1, x2 = 1 \text{ e } x3 = 1.$$

$$A = \text{TRUE}.$$

Essa solução é satisfativa para a expressão A.

b) Classes P, NP, NP-Difícil e NP-Completo.

Classes P, NP (Não-determinismo), NP-completo, são definidas para problemas de decisão, P exclusivamente para algoritmos determinísticos em tempo polinomial, NP para problemas que não podem ser resolvidos nesse termo. Os problemas NP-completos possuem soluções, mas nenhuma em tempo polinomial. A classe dos problemas NP-difíceis contém os problemas de complexidade maior ou igual à do problema SAT.

### Questão 10

A redução do problema SAT ao Clique é transformar uma instancia x do SAT em uma instancia y do clique, da forma que se  $x = \text{True}$  se e somente se  $y = \text{True}$ .

Algoritmo polinomial para, dada uma expressão booleana na FNC,  $\alpha$ , (instância de SAT), gerar um grafo  $G(V,E)$  e um natural  $k \leq |V|$  tal que:

$\alpha$  é satisfatível se existe um k-clique em G.

Algoritmo para gerar  $G(V,E)$  e  $k$ :

Seja  $\alpha = c_1 \wedge c_2 \wedge \dots \wedge c_m$

$V \leftarrow \{v_i j, \text{ onde } i \text{ é a cláusula e } j \text{ é a variável} \}$

$E \leftarrow \{ (v_i j, v_k l), \text{ onde } i \neq k \text{ e } v_i j \neq \neg v_k l \}.$

Exemplo:

$$\alpha = (x \vee y \vee \neg z) \wedge (\neg y \vee z) \wedge (\neg x \vee y \vee \neg z)$$

